

1 GAVE PSEUDOTUMORAL REMOVIDA ENDOSCÓPICAMENTE POR DISSECÇÃO DA SUBMUCOSA

Marques M, Santos-Antunes J, Moutinho-Ribeiro P, Lopes S, Gaspar R, Silva M, Andrade P, Marques A, Baldaia H, Lopes J, Macedo G.

Caso clínico: A ectasia vascular do antro gástrico (GAVE) é uma patologia rara, responsável por 4 % da hemorragia digestiva alta não-varicosa. Cirrose hepática está presente em 30% dos doentes com GAVE. Há 2 tipos de GAVE baseados em aspectos endoscópicos diferentes. A manifestação clássica consiste na aparência de "watermelon"; o segundo tipo é de aparência punctiforme, onde a ectasia se manifesta como angiomas difusos, frequentemente associada à cirrose hepática. Apresentamos um doente do género masculino, 53 anos, com cirrose hepática alcoólica, proposto para transplante hepático por doença avançada. No estudo endoscópico pré-transplante a endoscopia mostrou lesão polipóide séssil irregular com depressão central de 25 mm, no antro. Efectuaram-se biopsias que mostravam lesões de gastrite crónica, hiperplasia foveolar de arquitectura viliforme e metaplasia intestinal. Realizou ecoendoscopia que mostrava lesão heterogénea, predominantemente hiperecogénica, de limites mal definidos, 24mm de maior dimensão transversal, a envolver as camadas mucosa e submucosa, com integridade da muscular própria. Tinha sinais de doppler positivo em algumas áreas, atestando importante vascularização. Após discussão com centro de transplante foi decidida remoção desta lesão por dissecação endoscópica da submucosa (ESD), por forma a obter histologia definitiva da peça e avançar para o transplante. Realizou ESD da lesão, que foi removida em bloco, com 40x30 mm. Ao exame histológico observou-se mucosa gástrica de tipo antro com hiperplasia e alterações reactivas do epitélio foveolar. Na lâmina própria observou-se dilatação vascular e hiperplasia fibromuscular, compatível com gastropatia vascular de tipo GAVE. Embora a GAVE esteja descrita como tendo aspectos endoscópicos característicos, pode ser, nalguns casos, confundida com outras malformações vasculares do trato digestivo superior ou com outras fontes de hemorragia. Por esta razão, confirmação diagnóstica pode requerer biópsia e exame histológico. Este é o primeiro caso descrito de GAVE de aspecto pseudotumoral e um caso pioneiro de GAVE tratada endoscopicamente por ESD.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de São João

Hospital de Braga